

Identificação e ampliação da representatividade da temática de gênero no vocabulário controlado DeCS

Arthur Alberto Corrêa Treuherz¹, Fábio Oliveira Teixeira²

1. Bacharel em Ciências Biológicas (EUA), Bacharel Administração (BR). Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME/OPAS/OMS, São Paulo (SP), Brasil.
2. Professor Doutor. Universidade Aberta do Brasil, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, São Paulo (SP), Brasil.

Resumo

Objetivo: Identificar a representatividade da área temática de gênero no vocabulário DeCS e ampliá-la por meio da criação de novos descritores do tema. **Método:** Identificação da literatura entre 1996 e 2016 nas bases de dados dos portais da BVS, SciELO, CAPES em acesso aberto recuperada com /genero/ ou /gender/ e tipos de vocabulário. Análise dos descritores usados nos documentos. **Resultados:** Identificaram-se trinta conceitos em documentos recuperados, mas ausentes no DeCS. **Conclusão:** O trabalho conclui que a área temática de gênero está sub-representada no DeCS e apresenta a necessidade de incorporação de trinta novos descritores.

Descritores: Identidade de Gênero, Gênero e Saúde, Terminologia, DeCS.

Introdução

Direitos Humanos, Etnicidade, Equidade e Gênero são os quatro Temas Transversais Prioritários (*Cross-Cutting Themes*, ou CCTs) da OPAS para o biênio 2016-17, a serem abordados para alcançar a maioria dos ODM¹ relacionados com a saúde^[1].

O acesso à informação é de primordial importância para atingir metas referentes à equidade e constantes inovações no campo das TICs² na saúde vêm aproximando cada vez mais a área da informação, da informática e dos agentes de saúde. A padronização da terminologia empregada na recuperação da informação

¹ Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

² Tecnologias de Informação e Comunicação

tem produzido uma proliferação de vocabulários em várias áreas, o que evidencia o reconhecimento que se dá ao tema e o entendimento de que as terminologias e as suas classificações devem servir aos domínios em que estão inseridas.

As classificações internacionais recebem atualizações periódicas para adaptá-las às mudanças conceituais trazidas pelos avanços científicos. Por exemplo, homossexualidade^[2-4], depois de receber diferentes nomes, deixou de ser um transtorno e de constar da DSM³-III-R em 1987 e da CID-10⁴ em 1992 e o *transtorno de identidade de gênero* passou a se chamar *dísporia de gênero*^[5].

Este trabalho pretende investigar se a área temática de Gênero está bem representada no vocabulário controlado DeCS^[6-8] usado na indexação da literatura científica das bases de dados pesquisadas no portal de pesquisa da BVS^[9]. Também pretende suprir a possível falta de representatividade do tema por meio da criação de descritores que reflitam a literatura científica corrente. Objetiva assim contribuir para a melhor recuperação de literatura específica sobre Gênero na BVS.

Método

Identificação da representatividade do tema Gênero no DeCS

Para encontrar termos já existentes contendo a palavra gênero e seus descritores subordinados nos três idiomas foi efetuada pesquisa no DeCS utilizando os índices permutado e hierárquico e o utilitário da linguagem CISIS/BIREME^[10,11] que consegue buscar partes das palavras.

Para identificar conceitos e termos ainda não cobertos pelo DeCS, foi realizado um levantamento da literatura nos últimos vinte anos no Portal de Pesquisa da BVS nos campos de título e descritor com a seguinte estratégia de busca^[12]: (ti:genero OR ti:gender OR mj:"gender identity") AND (mj:"/classificacao" OR mj:classificacao OR mj:v02.310* OR ti:classifica* OR ti:clasifica* OR ti:taxonom* OR ti:glossar* OR ti:glosar* OR ti:tesaur* OR ti:thesaur* OR ti:vocab* OR ti:dictionar* OR ti:dicionar* OR ti:dicionar*) AND (instance:"regional") AND fulltext:("1") AND year_cluster:("2015" OR "2011" OR "2009" OR "2013" OR "2008" OR "2014" OR "2012" OR "2010" OR "2007" OR "2016" OR "2006" OR "2005" OR "2004" OR "2003" OR "2002" OR "2001" OR "2000" OR "1999" OR "1998" OR "1997") AND NOT (genus OR genera OR animal* OR animais OR species OR phylum OR phyla OR filo OR kingdom OR reino)

Para encontrar outros possíveis descritores, analisou-se o filtro “Assuntos principais” do conjunto de documentos obtidos pela pesquisa prévia. Como critério

³ Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais

⁴ Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, décima edição

de seleção, foi adotada a frequência de ocorrência em pelo menos 100 documentos recuperados.

Em paralelo, efetuou-se busca por glossários referentes ao tema em SciELO e CAPES, bem como no portal do Google, com a seguinte estratégia: (genero OR gender) AND (glossar* OR glosar* OR tesaur* OR taxonom* OR vocabular* OR ontolog* OR terminolog*) AND (human* OR man OR men OR hombre* OR women OR woman OR girl* OR boy*) AND NOT (genus OR genera OR animal* OR animais OR species OR phylum OR phyla OR filo OR kingdom OR reino)

A pesquisa acima usou os filtros idiomas (inglês, espanhol e português), áreas temáticas (ciências humanas, da saúde, sociais aplicadas, linguística, letras e artes) e ano de publicação (últimos 20 anos).

A escolha dos documentos baseou-se em relevância e acesso aberto.

Os termos identificados foram agrupados por conceitos, por idioma, mapeados com o DeCS, tabulados e classificados ora por frequência de uso ora hierárquica ou alfabeticamente.

Criação de descritores da temática de gênero no DeCS

Os novos conceitos serão criados como descritores ou incluídos como sinônimos, observando a estrutura hierárquica de categorias do DeCS, bem como o Guia de Atualização do DeCS^[7].

Ao final, efetuou-se a pesquisa na BVS com todos os termos identificados acima (retirando repetições).

Resultados

Os seguintes 16 descritores contendo termos com as palavras gênero, género ou gender ou específicos destes foram identificados no DeCS:

| |
|---|
| Procedimentos de Redesignação de Gênero, Cirurgia de Redesignação de Gênero, Preconceito de Gênero, Homofobia, Identidade de Gênero, Identidade de Género, Feminilidade, Masculinidade, Relações entre Gêneros, Disforia de Gênero, Trastornos Sexuales y de Género, Transexualismo, Ética de Gênero, Pessoas Transgênero, Serviços de Saúde para Pessoas Transgênero, Violência de Gênero, Gênero e Saúde. |
|---|

Todos os termos dos descritores acima foram incluídos numa pesquisa 1 na BVS, recuperando 54.229 documentos em 18 de novembro de 2016^[14].

A análise do filtro “Assunto principal” do resultado obtido pela pesquisa acima identificou mais 23 descritores ligados a gênero.

| |
|--|
| Abuso Sexual na Infância, Assédio Sexual, Autoimagem, Bissexualidade, Caracteres sexuais, Casamento, Comportamento Sexual, Delitos Sexuais, Direitos da Mulher, Educação Sexual, Estupro, Heterossexualidade, Homossexualidade, Homossexualidade Feminina, Homossexualidade Masculina, Identificação (Psicologia), |
|--|

A pesquisa 2 na BVS utilizando a palavra gênero, género ou gender, cruzando com os tipos de vocabulários e excluindo as palavras que trazem falsos-positivos, recuperou 14 documentos com texto completo^[14] em 31 de outubro de 2016, dos quais se selecionaram inicialmente seis (vide pesquisa 3^[14]) e ao final apenas um^[15] considerado relevante e disponível em texto completo e em acesso aberto de onde se encontraram 122 termos.

A pesquisa 4 nos portais SciELO e CAPES por glossários da temática de gênero recuperou 27 documentos^[14], dos quais se selecionou um^[16]. Neste documento foram encontrados 167 termos.

Além disso, a pesquisa no Google trouxe uma dissertação sobre gênero do acervo digital da UFPR com um glossário contendo 140 termos^[17].

Tabela 1 – Artigos das bases CAPES, LILACS MEDLINE, SCIELO sobre gênero entre 1997 e 2016.

| Título do Artigo/Referência | Objetivo | Resultados |
|--|--|--|
| Homossexualismo e a Classificação Internacional de Doenças ⁽²⁾ | Explicar as alterações no termo até então e porque o termo ainda estava incluído na CID-9 em 1984. | O editorial esclarece o leitor e de certa maneira contribui para que na versão seguinte da CID o termo seja eliminado. |
| Gender and cultural issues in psychiatric nosological classification systems ⁽³⁾ | Considerar criticamente o gênero e a cultura em edições anteriores da CID e do DSM para informar as classificações futuras. | Enfatizam a necessidade de despatologizar gênero e diferenças culturais e oferecer cuidados mesmo na ausência de diagnóstico clínico. A apreciação da diversidade de influências culturais e de categorias diagnósticas - um avanço em direção a uma abordagem afirmativa - permitirá que os clínicos de saúde mental atribuam planos de tratamento mais eficazes e individualizados para seus pacientes. |
| Out of DSM: Depathologizing Homosexuality ⁽⁴⁾ | Procura explicar através de teorias científicas, alternativas e argumentos as decisões de incluir e depois de despatologizar e mais tarde retirar o conceito de homossexualidade, do DSM III e edições subsequentes do manual. | O artigo conclui com uma discussão das consequências socioculturais da decisão de 1973 de considerar homossexualidade não mais uma patologia. |
| Recommendations for Revision of the DSM Diagnosis of Gender Identity Disorder in Adults ⁽⁵⁾ | Fazer recomendações consensuais para a revisão dos critérios para diagnósticos do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) de Transtornos de Identidade de Gênero de adultos. | Recomendaram a mudança do diagnóstico [de transtorno de identidade de gênero] para um baseado em angústia (distress) e não em identidade, sobre o qual se baseia o diagnóstico atual. Assim, eles propuseram mudar o nome do diagnóstico de Transtorno de Identidade de Gênero para Disforia de Gênero, mais precisa e menos patologizadora, um nome familiar para o campo, usado antes, e descrevendo a condição de sofrimento. |

| Título do Artigo/Referência | Objetivo | Resultados |
|--|---|---|
| Sexual orientation and gender identity: review of concepts, controversies and their relation to psychopathology classification systems ⁽¹⁵⁾ | Revisar conceitos relevantes nesta literatura, suas controvérsias históricas e atuais, e suas relações com os principais sistemas de classificação da psicopatologia. | Deixou claro que preconceitos sociais e culturais ainda hoje influenciam significativamente os critérios de diagnóstico e o acesso a tratamentos hormonais e cirúrgicos para as pessoas trans. Do texto foi possível extrair 122 termos ligados a gênero. |
| El diccionario especializado en familia y género ⁽¹⁶⁾ | Dar sequência às publicações anteriores (guia, tesouro e outro dicionário), em língua espanhola, de forma científica. | Um dicionário em espanhol, com equivalências em inglês, e definições construídas a partir da terminologia da especialidade, contendo 167 termos. |
| O corpo da roupa: a pessoa transgênera entre a transgressão e a conformidade com as normas de gênero ⁽¹⁷⁾ | Investigar em que o comportamento transgênero viola e subverte a ordem binária de gêneros. | Apresenta elementos de transgressão e de subversão do dispositivo binário de gênero e em que o comportamento apenas reifica e ratifica essa mesma ordem binária de gênero, apresentando elementos de conformidade e aceitação da ordem binária de gêneros. Oferece um glossário de 140 termos relativos aos estudos transgêneros. |

Todos os termos analisados foram agrupados em 64 conceitos, incluindo os 16 conceitos DeCS já identificados acima. Entre os demais, identificaram-se, nos glossários, outros 18 conceitos já existentes no DeCS (16+18=34):

Assédio Sexual, Bissexualidade, Caracteres Sexuais, Cirurgia de Readequação Sexual, Comportamento Sexual, Delitos sexuais, Disforia de Gênero, Feminilidade, Feminismo, Fetichismo (Psiquiátrico), Gênero e Saúde, Heterossexualidade, Homofobia, Homossexualidade, Homossexualidade Feminina, Homossexualidade Masculina, Identidade de Gênero, Masculinidade, Minorias Sexuais, Mulheres Agredidas, Pessoas Transgênero, Procedimentos de Readequação Sexual, Saúde sexual, Serviços de Saúde para Pessoas Transgênero, Sexismo, Sexo Seguro, Sexualidade, Transexualismo, Transtorno de Personalidade Múltipla, Transtornos Parafílicos, Transtornos Sexuais e da Identidade Sexual, Travestismo, Violência contra a Mulher, Virilismo.

A figura 1 apresenta a quantidade de documentos recuperados nas bases de dados da BVS com cada um dos 30 conceitos com potencial de inclusão no DeCS identificados no presente trabalho.

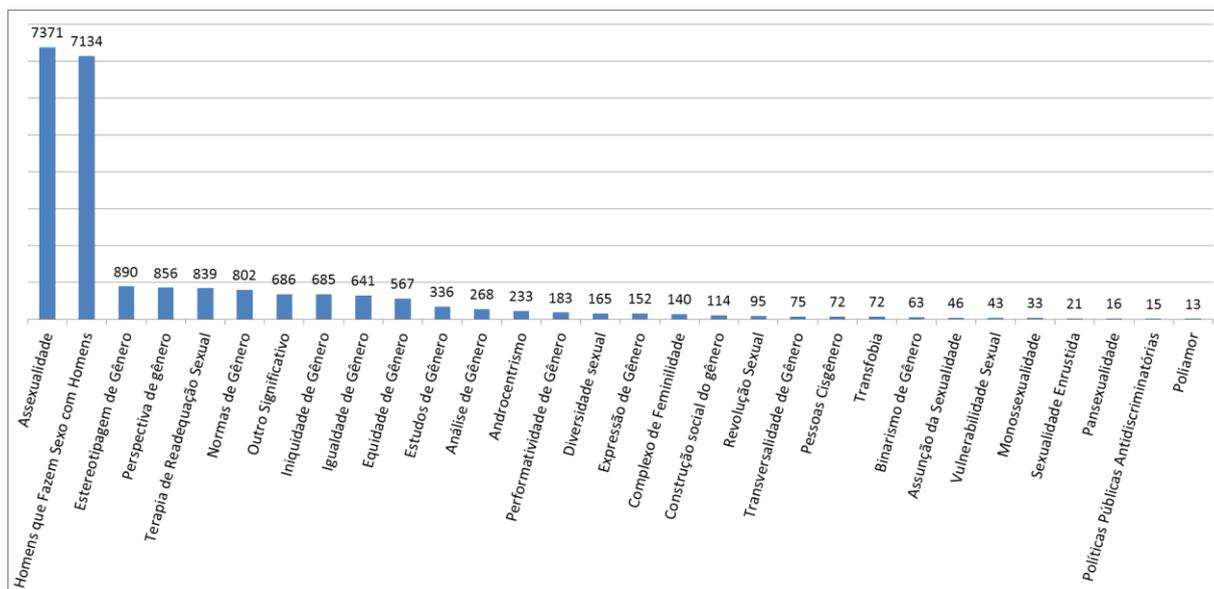


Figura 1 - Ocorrências na BVS em títulos e resumos de trinta conceitos ausentes no DeCS

A pesquisa 5[14] identificou o universo de 194.902 documentos relacionados ao tema de gênero e seus subtemas .

Discussão

Os potenciais descritores foram alocados abaixo de descritores existentes na estrutura hierárquica do DeCS (dados não mostrados) e entrarão no processo padronizado requerido para a atualização do DeCS, o qual, por sua vez, envolve a apreciação por um comitê de especialistas da área temática em questão.

Cada um destes 30 conceitos é composto por 3 descritores (inglês, espanhol e português), 3 definições (em média), além de 15 termos alternativos.

Dos conceitos ligados a gênero selecionados neste estudo, 34 já existiam na versão atualizada do DeCS, que recebeu vários termos alternativos novos.

Ao final, além de se ampliar a terminologia relativa a gênero, a pesquisa 5 na BVS[14] gerou uma base bibliográfica temática (um extrato da BVS) para análise de filtros em outro estudo e que pode servir de fonte para uma BVS ou instância para este tema.

Conclusões

A análise produzida no trabalho levou à conclusão de que o tema está pouco representado no DeCS e que os 30 novos potenciais descritores, incrementando em 88% esta representatividade, melhorarão a especificidade da indexação e, conseqüentemente, também da recuperação da informação relativa a gênero.

Agradecimentos

Agradeço a Ana Cristina Espindola Campos por sua contribuição, que constituiu uma ajuda valiosa para este trabalho.

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório Anual do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana - Defendendo a saúde em nome do desenvolvimento sustentável e da equidade: Liderando pelo exemplo. Capítulo I Promovendo a saúde e a equidade. Washington D.C.: OPAS/OMS; 2015. Disponível em: <http://www.paho.org/annual-report-2015/Portugues.html>
2. Laurenti R. Homossexualismo e a Classificação Internacional de Doenças. Rev. Saúde Pública [Internet]. 1984 Oct [Acesso em 2016 nov 19]; 18(5):344-347. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101984000500002&lng=en.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89101984000500002>.
3. van de Water T, Suliman S, Seedat S. Gender and cultural issues in psychiatric nosological classification systems. CNS Spectr. [Internet]. 2016 Aug [Acesso em 2016 nov 19]; 21(4):334-340. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-27133577>
<https://doi.org/10.1017/S1092852916000122>
4. Drescher J. Out of DSM: Depathologizing Homosexuality. Behav Sci. [Internet]. 2015 dez [Acesso em 2016 nov 18]; 5(4):565-575. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S1092852916000122>
5. Fraser L, Karasic DH, Meyer III WJ, Wylie K. Recommendations for Revision of the DSM Diagnosis of Gender Identity Disorder in Adults. Int J Transgenderism [Internet]. 2010 Sep 17 [Acesso em 2016 nov 19]; 12(2):80-85. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/15532739.2010.509202>
6. Pellizzon RF. Pesquisa na área da saúde: 1. Base de dados DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Acta Cir. Bras. [Internet]. 2004 abr [Acesso em 2016 out 31]; 19(2):153-163. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502004000200013&lng=en.
7. BIREME / OPAS / OMS. Guia de atualização do DeCS. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS; 2007. Disponível em: <http://bvsmodelo.bvsalud.org/download/decs/DeCS-GuiaAtualizacao.pdf>
8. CASTRO E. Terminologia, palavras-chave, descritores em saúde: qual a sua utilidade? J Bras Aids. 2(1):51-61. Disponível em: <http://decs.bvsalud.org/P/Artigo.pdf>.
9. Packer AL. A construção coletiva da Biblioteca Virtual em Saúde. Interface (Botucatu) [Internet]. 2005 Ago [Acesso em 2016 out 31]; 9(17):249-272. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832005000200004&lng=pt.

10. OPS / OMS / BIREME. Utilitarios CISIS (CISIS-Utility Program - versión 3.4): manual de referencia. São Paulo; OPS / BIREME; 2000?. 180 p. Ilus, Tab. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/rep-33048>
11. Silva MRB, Ferla L, Gallian DMC. Uma 'biblioteca sem paredes': história da criação da Bireme. Hist. cienc. saude-Manguinhos [Internet]. 2006 mar [citado 2016 nov 09]; 13(1):91-112. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702006000100006&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702006000100006>.
12. Lopes IL. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. Ci. Inf. [Internet]. 2002 Aug [citado 2016 nov 09]; Brasília, 31(2):60-71. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652002000200007&lng=en&nrm=iso. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652002000200007>.
13. Smit JW, Kobashi NY. Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial; 2003.
14. Treuherz AAC, Teixeira FO. Identificação e ampliação da representatividade da temática de gênero no vocabulário controlado DeCS: URLs dos resultados das pesquisas bibliográficas citadas. [Internet]. 2016. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1MOtZTfX7tIEQRcXORmmqFjuSF3Sch9hcXugT46OfEiA/edit?usp=sharing>
15. Moleiro C and Pinto N. Sexual orientation and gender identity: review of concepts, controversies and their relation to psychopathology classification systems. Front Psychol. [Internet]. 2015 [Acesso em 2016 out 31]; 6:1511. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4589638/?tool=pubmed>.
16. Quintero Velásquez AM. El diccionario especializado en familia y género: investigación terminológica y documental. Rev. Interam. Bibliot. [Internet]. 2006. [Acesso em 2016 out 31]; 29(2):61-78. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-09762006000200004&lng=en&tlng=es.
17. Lanz L. O corpo da roupa: a pessoa transgênera entre a transgressão e a conformidade com as normas de gênero. Curitiba. Dissertação [Mestrado em Sociologia] – Universidade Federal do Paraná; 2014. Disponível em: <http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/36800/R%20-%20D%20-%20LETICIA%20LANZ.pdf?sequence=1>